

## INCLUSÃO EDUCACIONAL E ACESSIBILIDADE NA ÁREA DE EXATAS

Maria Cristina de Oliveira Regina<sup>1</sup>  
FCM/UNICAMP

### Resumo

O objetivo deste trabalho foi verificar a percepção e entendimento de docentes da área de exatas sobre diferentes aspectos da Inclusão Educacional e Acessibilidade. A metodologia utilizada foi a seleção de cursos por sorteio (arquitetura, engenharia, computação e química) em Universidade Privada (área de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias) e composição da amostra por cluster; coleta de dados mediante questionário semi-aberto. Os resultados apresentados de acordo com o teste Dunn havia diferenças significativas entre os cursos de Arquitetura e Computação ( $p < 0,05$ ) em linhas gerais. De acordo com o Teste Fischer havia diferença significativa entre os quatro cursos para: idade (maior idade para arquitetura), gênero (maior frequência de sexo masculino para computação e engenharia elétrica), escolaridade (maior escolaridade para computação, engenharia elétrica e química), tempo de instituição e de cargo (maior para arquitetura), realizações ao alcance da instituição (suporte psicológico), (maior frequência de médio e longo prazos para química), acesso facilitado a laboratórios e direção (maior frequência para computação, engenharia elétrica e química), acesso facilitado a centro acadêmico (maior frequência para computação e engenharia elétrica), acesso facilitado a ginásio de esportes (maior frequência para engenharia elétrica), contemplação das necessidades especiais (maior entre arquitetura), e existência de disciplinas inviáveis (maior frequência para química).

### Palavras-chaves

Acessibilidade. Inclusão Educacional. Área de Exatas

---

<sup>1</sup> E-mail: cdregina@fcm.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.  
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.